

**29.** Atente para a seguinte descrição do funeral do pai do último czar da Rússia feita pelo historiador britânico Simon Montefiore: “Com o rosto agora negro e em decomposição, os restos de Alexandre III jaziam em câmara-ardente na Catedral de Pedro e Paulo. No Palácio Anitchkov, o novo tsar — ‘Minha cabeça rodava’ — recebia outros monarcas. ‘O rei da Sérvia me fez uma visita, e logo depois veio Ferdinando da Romênia — eles me privaram daqueles poucos momentos livres em que posso ver Alix’. No sepultamento, em 7 de novembro de 1894, Minny sofreu um ataque de nervos, gritando ‘Chega! Chega!’ e caindo nos braços da irmã, a princesa de Gales”.

(Simon Sebag Montefiore. Os Romanovs – 1613-1918. São Paulo, Cia das Letras, 2018.)

Sobre a Rússia Imperial, é correto afirmar que

- A) a opressão das nacionalidades não russas recebeu a cobertura da ideologia grã-russa, através de um processo de russificação do império.
- B) a industrialização da Rússia, iniciada no final do século XIX, foi financiada pelo Estado czarista e pela burguesia russa.
- C) o último czar, Nicolau II, era adepto da filosofia ocidentalizante que herdou de Pedro, o grande, e de Catarina, a grande.
- D) A imagem do Czar paizinho, base ideológica do regime czarista, era tão forte que não foi abalada nem pelo massacre do Palácio de Inverno.

Assunto: Idade Contemporânea – Revolução Russa/Rússia czarista

A monarquia russa era, ainda nos séculos XIX e XX, absolutista. O monarca Nicolau II, da dinastia Romanov, governava o país com o apoio das elites agrárias e do clero católico ortodoxo, reprimindo violentamente os dissidentes políticos por meio de sua polícia, os Cossacos. Além disso, partidos políticos eram proibidos, e a imprensa era censurada. Nacionalidades e grupos nacionalistas separatistas eram combatidos, e o império russo era mantido com políticas autoritárias reforçando a perspectiva da “Grande Mãe Rússia” e da “Grande Mãe Eslava.

Item: A